

<https://bit.ly/2TgSlgG>

Ortigueira já liberou mais de 9 milhões de *Aedes aegypti* estéreis

Há uma redução gradual e contínua nas taxas de nascimento de novos mosquitos

Ortigueira liberou 9,2 milhões de mosquitos *Aedes aegypti* estéreis na zona urbana e na zona rural do município desde novembro do ano passado. Os resultados preliminares foram apresentados na sexta-feira (19) pela Forrest Brasil Tecnologia, empresa parceira da Prefeitura de Ortigueira e da Klabin no projeto Controle Natural de Vetores, que visa o combate à dengue.

Segundo a Forrest, o tratamento de supressão da Forrest evitou completamente o aumento sazonal da população de mosquitos, esperado para os meses de janeiro e fevereiro. O tratamento que deve durar 2 anos, teve início há 3 meses e já vêm apresentando evidências de redução gradual da população de mosquitos, como a redução no número de ovos coletados e das taxas de nascimento de novos mosquitos.

Liberados de duas a três vezes por semana no município, os mosquitos machos estéreis de *Aedes aegypti* não picam, não transmitem doença e não se alimentam de sangue, portanto não oferecem riscos às pessoas. Ao serem soltos, sem prejuízos ao meio ambiente, eles procuram as fêmeas para se reproduzir. Os ovos que surgirem, porém, não terão novos mosquitos, e evitam o nascimento do *Aedes aegypti* que poderá transmitir doenças como dengue, zika vírus, chikungunya e febre amarela.

A ajuda da população, segundo Pedrosa, é essencial para o sucesso do projeto. “É preciso receber os agentes comunitários de endemias em casa para que os criadouros de mosquitos sejam eliminados.”

“Nessa batalha contra o mosquito, nada melhor do que lutarmos de uma forma natural e segura. Acredito muito na força desse projeto, que já apresenta resultados positivos em poucos meses. Vamos lutar com cuidado, união e tecnologia”, diz a secretária municipal de Saúde, Claudia Marcondes.

Em 2021, a SMS não registrou nenhum caso confirmado de dengue.

Histórico de sucesso

A soltura dos mosquitos estéreis foi aplicada como projeto piloto em Jacarezinho (PR) e teve redução de mais de 90% na população de *Aedes aegypti*. A aplicação ocorreu entre setembro de 2018 e abril de 2019. No momento, a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná avalia o resultado para desenvolver o projeto em mais cidades do Estado.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Forrest Brasil Tecnologia